



Câmara Municipal de Benavente

Subunidade Orgânica de Atas e Apoio aos Órgãos Autárquicos

Ata n.º 01/2023

REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE JANEIRO DE 2023

(Contém 22 páginas)

ATA N.º 01/2023

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Benavente

Início: 14 horas e 30 minutos

Encerramento: 15 horas e 48 minutos

No dia três do mês de janeiro de dois mil e vinte e três, em Benavente, no edifício dos Paços do Município e sala das reuniões da Câmara Municipal, onde se encontrava pelas catorze horas e trinta minutos, a senhora vice-presidente da Câmara Municipal de Benavente, Catarina Pinheiro Vale, reuniu a mesma, estando presentes os senhores vereadores:

Hélio Manuel Faria Justino, em representação da CDU – Coligação Democrática Unitária

Sónia da Silva Ferreira Quintino e Luís Miguel Neves Feitor, em representação do PSD – Partido Social Democrata

José Manuel Valente Nunes Azevedo, em representação do PS – Partido Socialista

Milena Alexandra Boto e Castro, em representação do CHEGA

Pela senhora vice-presidente foi declarada aberta a reunião, às catorze horas e trinta minutos, com a seguinte Ordem do Dia, antecipadamente remetida a todos os vereadores, nos termos do n.º 2 do art. 53.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro:

Ordem	Assunto	Processo	Interessado
	CÂMARA MUNICIPAL / PRESIDÊNCIA-VEREAÇÃO		
	Gabinete de Apoio ao presidente e vereadores		
1	Período destinado às intervenções dos munícipes		
2	Aprovação da ata da reunião anterior		
	DIVISÃO MUNICIPAL DE GESTÃO FINANCEIRA		
	Subunidade Orgânica de Contabilidade		
3	Resumo diário de tesouraria		

	<p>DIVISÃO MUNICIPAL DE OBRAS MUNICIPAIS, SERVIÇOS URBANOS E TRANSPORTES</p> <p>OBRAS MUNICIPAIS</p> <p>Apoio Administrativo às Obras Municipais</p>		
4	<p>Empreitada de “Requalificação da Azinhaga do Contador, em Benavente” em agrupamento de entidades adjudicantes – Município de Benavente / AR – Águas do Ribatejo – Pedido de revisão de preços extraordinária / Resposta ao ofício 9579</p>	2020/300.10.001/19	GASFOMENTO – Sistemas e Instalações de Gás, S.A.
	<p>DIVISÃO MUNICIPAL DE OBRAS PARTICULARES, PLANEAMENTO URBANÍSTICO, DESENVOLVIMENTO E AMBIENTE</p> <p>Subunidade Orgânica de Obras Particulares</p>		
5	<p>Aprovação de arquitetura – A conhecimento</p>	1726/2022	Samorges, Lda.
6	<p>“ “</p>	235/2021	Fadokapital Lda.
7	<p>Licença administrativa / Operação de loteamento</p>	65/2022	Maria José Rego Calheiros Lopes
	<p>DIVISÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E AÇÃO SOCIAL, CULTURA, TURISMO, DESPORTO E JUVENTUDE</p> <p>CULTURA, TURISMO, DESPORTO E JUVENTUDE</p> <p>Ação Cultural</p>		
8	<p>Aquisição de obras de arte – Retificação da proposta com o registo n.º 37880, de 14/12/2022 / Despacho a ratificação</p>	Informação n.º 389234, de 28/12/2022	
9	<p>Aprovação de deliberações em minuta</p>		

Secretariou a chefe da Divisão Municipal de Gestão Administrativa e de Recursos Humanos, Palmira Alexandra de Carvalho Morais Alexandre Machado, coadjuvada por Anabela Rodrigues Gonçalves, coordenadora técnica.

AUSÊNCIA DE MEMBROS DO EXECUTIVO: A SENHORA VICE-PRESIDENTE transmitiu que o senhor presidente se encontra ausente, por motivo de doença.

«A Câmara Municipal considerou justificada a ausência.»

Antecedendo o Período de Antes da Ordem do Dia, a **SENHORA VICE-PRESIDENTE** desejou um feliz Ano Novo, com muita saúde, paz, tranquilidade e prosperidade, a todos os munícipes, a todos os que acompanham a reunião através das plataformas digitais, à comunidade em geral, à comunidade escolar, às IPSS [instituições particulares de solidariedade social], aos empresários e a todos quantos vão acompanhando a Câmara Municipal ao longo do ano.

Desejou um feliz ano para todos os funcionários da Autarquia, que muito dão a essa casa.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

SENHOR VEREADOR LUÍS FEITOR

1- VOTOS DE BOM ANO 2023

Desejou um excelente ano a todos, sem exceção, e fez votos que seja, de facto, um ano de muitas conquistas pessoais e profissionais e, principalmente, com muita saúde.

2- LIMPEZA DE BERMAS E VALETAS NA ESTRADA NACIONAL 118-1 / DESLOCAMENTO DE TERRAS

Observou que as bermas e valetas da Estrada Nacional 118-1 há já alguns anos que não são limpas e embora pareça que as grandes chuvadas passaram, é importante que os serviços municipais verifiquem a situação e seja feita a necessária limpeza.

Acrescentou que houve um deslizamento de terras naquela mesma estrada nacional, à entrada de Santo Estêvão, do lado direito, na última curva antes da chegada à igreja, e considerou importante que seja verificada a consistência e segurança daquele local.

SENHORA VEREADORASÓNIA FERREIRA

1- VOTOS DE BOM ANO 2023

Desejou a todos os munícipes um excelente 2023, repleto de saúde, paz e sucessos pessoais e profissionais.

2- ATUAL SITUAÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO

Fez alusão à troca de comunicados relativos ao estado das unidades de saúde do município e questionou qual é, efetivamente, o estado real da saúde no concelho de Benavente.

Disse ter a certeza que estão todos de acordo acerca da matéria e desejam que o problema seja, efetivamente, resolvido, a bem da qualidade de vida dos munícipes. Contudo, não é isso a que, infelizmente, se tem vindo a assistir, havendo, pelo contrário, uma degradação das condições básicas de saúde que são dadas aos munícipes. Comentou que, lamentavelmente, se assistiu a uma troca de comunicados entre a Comissão de Utentes e a Unidade de Saúde Familiar de Samora Correia, sendo mais importante resolver o problema de mais de dez mil munícipes que há muito tempo não têm médico de família, do que andar a guerrear em praça pública. Questionou qual o verdadeiro ponto de situação daquele lamentável acontecimento, que a todos afeta, nomeadamente, se é a Comissão de Utentes que agenda as reuniões pelo senhor presidente, qual é o papel da Câmara Municipal em toda a situação, que iniciativas concretas já tomou, com quem reuniu e a quem já ligou.

SENHOR VEREADOR JOSÉ MANUEL AZEVEDO

1- VOTOS DE BOM ANO 2023

Desejou um feliz ano de 2023 a todos os presentes, assim como aos munícipes e às coletividades, e fez votos para que seja um ano cheio de sucessos, sejam eles profissionais, ou pessoais. Manifestou a sua disponibilidade para estar sempre em colaboração com as coletividades e com os munícipes, em prol de um município ainda muito melhor.

2- INÍCIO DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DE 2023

Deu nota que a programação cultural de 2023 tem início às vinte e uma horas e trinta minutos do próximo sábado, no Centro Cultural da Samora Correia, com o concerto de Ano Novo “Gala Lírica – Filomúsica”.

SENHOR VEREADOR HÉLIO JUSTINO

1- VOTOS DE BOM ANO 2023

Desejou um bom ano aos colegas autarcas, funcionários do Município, munícipes e todas as instituições locais, e fez votos que, em 2023, aconteça tudo de bom e o melhor para todos, principalmente com saúde e a paz que o mundo precisa.

2- INTEGRAÇÃO DE ATLETA DO MUNICÍPIO NA SELEÇÃO NACIONAL DE BOCCIA

Manifestou satisfação pelo facto do atleta do município, André Castanheiro, ir participar, no próximo fim de semana, num treino da seleção nacional de boccia, mais um motivo de grande orgulho para todos. Realçou o exemplo de André Castanheiro, cujas limitações não impedem o sucesso, fazendo votos para que tenha uma grande carreira na modalidade e endereçou-lhe as maiores felicidades.

Na sequência das intervenções dos senhores vereadores, a **SENHORA VICE-PRESIDENTE** teceu as seguintes considerações:

1- INTEGRAÇÃO DE ATLETA DO MUNICÍPIO NA SELEÇÃO NACIONAL DE BOCCIA

Manifestou o orgulho da Câmara Municipal pelo percurso que André Castanheiro tem vindo a fazer na modalidade de boccia.

2- LIMPEZA DE BERMAS E VALETAS NA ESTRADA NACIONAL 118-1 / DESLOCAMENTO DE TERRAS

Referiu que, de facto, vive-se um período difícil de intempéries e, com a elevada precipitação, algumas situações não correram da melhor forma.

Disse que o senhor vereador que tem essa área operacional poderá tomar a palavra e falar sobre o trabalho mais amplo de limpeza das valetas que tem vindo a ser feito, ao longo do ano.

O SENHOR VEREADOR HÉLIO JUSTINO transmitiu que aquele é um trabalho feito com os meios da câmara municipal, quase em permanência.

Observou que os deslizamentos de terras foram fruto das chuvas intensas em alguns sítios do município, mas trata-se de situações que está a acompanhar e que se encontram controladas, de momento.

3- ATUAL SITUAÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO

Disse que, daquilo que teve oportunidade de perceber, a Comissão de Utentes endereçou, por duas vezes, um *email* à Unidade de Saúde Familiar de Samora Correia (no caso, à dra. Teresa Pombeiro), solicitando a marcação duma reunião para uma data mais oportuna (preferencialmente, tão rápido quanto possível) e, não tendo obtido qualquer resposta, emitiu um comunicado.

Referiu que, por lapso, a Comissão de Utentes enviou aquele *email* para um endereço desatualizado há cerca de treze anos, que ainda remetia para a Sub-região de Saúde de Santarém e, portanto, a Unidade de Saúde Familiar de Samora Correia não recebeu esse email.

Deu nota que, ao longo do período em que ocorreram aqueles comunicados, teve oportunidade de ir falando com ambas as partes.

Transmitiu que, há cerca de uma semana atrás, tivera lugar uma reunião no edifício da câmara municipal, com a dra. Sofia Triaga, diretora executiva do ACES [Agrupamento de Centros de Saúde] do Estuário do Tejo, o senhor provedor da Santa Casa da Misericórdia de Benavente, a diretora clínica do SAP [Serviço de Atendimento Permanente] e a GNR, para discutir um pouco sobre os critérios de admissão ao SAP de Benavente, face às dificuldades que se foram levantando no acesso a esse serviço, e poder esclarecer a população sobre essa questão.

Acrescentou que, na sequência daquela reunião, a Câmara Municipal emitiu um comunicado e já tinha ponderado efetuar uma reunião com a Unidade de Saúde Familiar de Samora Correia, uma vez que algumas questões que estavam a ser abordadas pelos munícipes, tinham a ver com aquela USF.

Aproveitou o ensejo para agradecer, sincera e honestamente, o trabalho que tem sido feito pela Unidade de Saúde Familiar de Samora Correia, uma unidade de saúde modelo B, cuja ação tem objetivos muito bem definidos e que, durante os dois anos de pandemia, cuidou dos munícipes, duma forma geral, na medida em que assumiu o plano de vacinação, de forma integral.

Comentou que, naturalmente, a Comissão de Utentes defende os interesses da população e, face a algumas reclamações que lhe têm chegado, relativamente à Unidade de Saúde Familiar de Samora Correia, entendeu solicitar uma reunião e como não obtinha resposta, decidiu fazer o comunicado em causa.

Mencionou que está agendada uma reunião na USF de Samora Correia, para o próximo sábado, que para além da sua presença e do senhor presidente da Câmara Municipal, contará, também, com a participação da Comissão de Utentes e da senhora diretora do ACES do Estuário do Tejo, ou quem a represente naquele ato.

Considerou que todos, numa forma global, têm vindo a fazer um trabalho na luta pelos melhores cuidados de saúde primários, e sendo certo que todas as questões que se têm colocado, ao longo do percurso, podem criar um foco de distração, a Câmara Municipal pretende encontrar as melhores condições para que os utentes das quatro freguesias do município de Benavente possam, de igual forma, ter acesso a um médico de família, como está previsto na Constituição da República Portuguesa.

Sublinhou que esse trabalho tem vindo a ser feito, em conjunto com os autarcas da Assembleia Municipal, nomeadamente, a 3.ª Comissão Específica, que também tem procurado soluções e dado sugestões ao Município, sobejamente conhecidas de todos e, portanto, crê que o caminho está a ser percorrido, embora ainda vá ser longo.

Informou que está prevista, durante o mês de janeiro, a mudança para o posto médico dos Foros de Almada, a fim de se iniciarem as obras no posto médico em Santo Estêvão. Frisou que, efetivamente, os recursos existentes no município não são aqueles que a Câmara Municipal gostaria de ter, mas tem a certeza que todos estão a lutar, em unísono, para encontrar uma forma diferente de lidar com o problema, que não é, apenas, do município de Benavente, mas, infelizmente, de cariz nacional, com maior enfoque na região de Lisboa e Vale do Tejo.

A SENHORA VEREADORA SÓNIA FERREIRA observou que o teor dos comunicados é, perfeitamente, perceptível e, portanto, não pediu à senhora vice-presidente para explicar aquilo que eles dizem, mas, sim, a razão de toda aquela situação.

Sublinhou que se a Unidade de Saúde Familiar de Samora Correia foi tão importante e, até há poucos meses, era um exemplo no município, porque se há de “dar gás” a comunicados que estão a colocar em causa o serviço e o profissionalismo de quem trabalha naquela unidade de saúde.

Realçou que sempre que o PSD coloca questões muito concretas sobre a saúde, a maioria CDU alude, sempre, a reuniões realizadas, ou agendadas, mas, de reunião em reunião, não há soluções concretas.

Questionou que contactos muito concretos já fez a Câmara Municipal com o ministério da Saúde, para saber que soluções estão a ser preparadas para resolver ou atenuar a situação, numa vez por todas, e para, de alguma forma, pressionar.

Afirmou que se trata numa luta de todos, independentemente da cor política, e todos querem ver a situação resolvida. No entanto, ela agrava-se, mês após mês, e não se vê uma luz ao fundo do túnel.

Aludiu a que, face às dificuldades económicas com que os munícipes se debatem, atualmente (e que, infelizmente, se prevê que se arrastem), a situação irá agudizar-se, cada vez mais, porque as pessoas não têm seguros de saúde, muitas delas nem sequer têm acesso a transporte, os hospitais centrais estão a “rebentar pelas costuras” e, portanto, terão que ser as unidades de saúde e os médicos de proximidade a resolver alguns problemas.

A SENHORA VICE-PRESIDENTE comentou que a senhora vereadora Sónia Ferreira não pode esperar coisa diferente das suas palavras, porque a realização ou o agendamento de reuniões corresponde à realidade.

Observou que é de reunião em reunião que, de facto, se vai tentando encontrar as soluções.

Recordou que as soluções efetivas devem ser encontradas pela Administração Central, e, não, pelas autarquias locais.

Manifestou tranquilidade, relativamente ao caminho que a Câmara Municipal tem vindo a percorrer e ao afincado trabalho que tem desenvolvido, em conjunto com as

populações, representada pelas comissões de utentes, numa luta incessante pela melhor saúde no município.

Disse crer que o comunicado da Comissão de Utentes não coloca, seguramente, em causa a vontade, o profissionalismo a dedicação e a forma como as equipas da Unidade de Saúde Familiar de Samora Correia se têm envolvido nos cuidados de saúde à população, reportando-se, tão-somente, a alguns episódios que ocorreram no SAP de Benavente.

Referiu que embora não seja permitido atender, no SAP de Benavente e durante o período em que as unidades de saúde estão abertas, utentes que tenham médico de família, alguns munícipes de Samora Correia recorriam, sistematicamente, àquele serviço de atendimento permanente, onde lhes era transmitido que se deviam dirigir à sua unidade de saúde familiar, situação que, por vezes, causou alguma dificuldade na relação com os próprios profissionais e incompreensão dos utentes, relativamente às respostas que lhes eram dadas, em sede de Unidade de Saúde Familiar.

Assinalou que o senhor presidente tem referido, várias vezes, que a Câmara Municipal e a Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo já solicitaram o agendamento duma reunião com o ministério da Saúde. Contudo, houve uma alteração da pasta e, ao que julga saber, ainda não foi agendada uma data.

Afirmou que a senhora vereadora Sónia Ferreira sabe que a Câmara Municipal tem vindo a dar passos para solucionar a questão da falta de médicos de família, porque, ultimamente, todos os membros do Executivo têm estado envolvidos nesse percurso, tratando-se duma temática que tem unido os eleitos, situação que a satisfaz.

Sublinhou que os eleitos que estão na câmara municipal, a tempo inteiro, e têm a responsabilidade da área da saúde, irão, seguramente, fazer aquilo que conseguirem para ultrapassar a situação, em prol dos seus munícipes.

SENHOR VEREADOR LUÍS FEITOR

1- ASSOREAMENTO NOS ARADOS

Mencionou que embora a limpeza das valetas seja um trabalho contínuo, como disse o senhor vereador Hélio Justino, há cerca de duas semanas choveu bastante e, nos Arados, houve pessoas que ficaram impossibilitadas de sair de casa.

Acrescentou que teve oportunidade de constatar que havia assoreamento com mais de um metro de altura nas valetas daquela localidade e, portanto, o trabalho constante pode não estar a ser feito no sítio certo, ou da forma adequada.

Sugeriu que a situação seja verificada, por forma a evitar algum impacto nas populações, porque pode existir algum equívoco, ou algo do género.

A SENHORA VICE-PRESIDENTE agradeceu a sugestão do senhor vereador Luís Feitor e referiu que essa é uma preocupação que a Câmara Municipal vai tendo, mas, de facto, parece que haverá que fazer ainda mais e melhor.

SENHORA VEREADORA SÓNIA FERREIRA

1- ATUAL SITUAÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO

Disse crer que a Câmara Municipal não deveria ter partilhado, no seu *site*, o comunicado da Comissão de Utentes e ter-se metido, mais uma vez, naquele jogo. Contudo, uma vez que o fez, também deveria ter partilhado o comunicado da dra. Teresa Pombeiro, em nome da Unidade de Saúde Familiar de Samora Correia, para não correr o risco de ser pouco isenta.

Reiterou que não vê ações concretas, por parte da Câmara Municipal e, efetivamente, foi graças ao trabalho da oposição que, em sede de Assembleia Municipal, se começaram a estudar outras soluções e outras vias para resolver o problema da falta de médicos de família.

Sublinhou que não consegue estar tranquila, como a senhora vice-presidente, nem estar satisfeita, enquanto houver milhares de munícipes sem médico de família, estando, sim, inquieta e muito preocupada com essa situação.

A SENHORA VICE-PRESIDENTE considerou que a senhora vereadora Sónia Ferreira está a querer brincar com as palavras, porque não terá, seguramente, ouvido da sua boca que estaria tranquila com a situação de saúde do município, mas que está feliz pelo facto dos eleitos conseguirem trabalhar em conjunto.

Disse perceber o que é importante destacar e, por vezes, descontextualizar, mas essa é uma política do PSD.

Observou que gosta de ser plural na forma como fala, e acha que é na pluralidade que se consegue encontrar as soluções.

Comentou que embora a senhora vereadora Sónia Ferreira ache que foi a oposição que encontrou a solução para a falta de médicos de família, essa solução na realidade, ainda não foi encontrada.

Relativamente a ações concretas para alterar a situação do município, no que diz respeito aos cuidados de saúde primários, lembrou que foram bastas as vezes em que o senhor presidente da Câmara Municipal falou nas medidas que a Autarquia foi aplicando, nomeadamente, os contactos diretos e assíduos com médicos que estão em fase de concurso; duas atualizações do Regulamento Municipal de Apoio à Fixação de Médicos de Medicina Geral e Familiar no Município de Benavente, para fazer face à atração de médicos especialistas, e não especialistas, para as unidades de saúde familiar do concelho; e as reuniões com os anteriores ministros da Saúde.

Referiu que a afirmação da senhora vereadora Sónia Ferreira, de que a Câmara Municipal nada faz para alterar aquela situação, é mais uma forma de querer ganhar louros, indevidamente. Contudo, as palavras ficam para quem as diz e os atos para quem os pratica.

Explicitou que o comunicado da Comissão de Utentes foi publicado no *site* da Câmara Municipal e na página de Facebook, por lapso, porquanto não havia qualquer indicação nesse sentido e ao aperceber-se que, de facto, tinha havido algum desencontro nos endereços de *email* que foram utilizados pela Comissão de Utentes, considerou que não fazia sentido ter esse comunicado nas plataformas oficiais do Município e solicitou aos serviços que fosse retirado, de imediato.

SENHOR VEREADOR HÉLIO JUSTINO

1- ASSOREAMENTO NOS ARADOS

Assinalou que houve dois dias excecionais, em termos da quantidade de chuva que caiu, não tendo ocorrido nada do género, nos últimos anos, e embora tenha havido alguns problemas no município, não foi nada de muito grave e não se prenderam com a falta de limpeza das linhas de água.

Observou que algumas das linhas de água são da responsabilidade da Câmara Municipal, mas outras são da responsabilidade dos respetivos proprietários, ainda que a Autarquia tenha, obviamente, a obrigação de fiscalizar e acompanhar esse processo. Aclarou que o problema ocorrido nos Arados, no primeiro dia que choveu muito, teve a ver com a obra da unidade fabril João de Deus e novas ligações às linhas de água, situação que foi identificada e prontamente corrigida, e o problema já não se verificou no segundo dia de chuva intensa.

Comentou que apesar da Câmara Municipal procurar fazer o melhor, todos os dias, os vereadores da oposição poderão, eventualmente, ter algumas coisas por onde pegar. No entanto, ultimamente, têm vindo a “atirar para o ar” algumas situações sem qualquer lógica, apenas com o intuito de iludir os munícipes e, francamente, não gosta desse tipo de atitude e dessa postura, razão pela qual lhes pede, muitas vezes, que usem a verdade.

Disse que quando sair da Câmara Municipal, quer que as pessoas o valorizem, enquanto pessoa, e não pelo que fez, porque essa é a sua obrigação. Referiu que, possivelmente, os vereadores da oposição fariam melhor umas coisas, outras pior e outras, ainda, de forma diferente. Contudo, o olhar dos outros sobre si não pode mudar, e ele está a mudar o olhar que tinha sobre os vereadores da oposição.

O SENHOR VEREADOR LUÍS FEITOR observou que nos Arados houve, de facto, quem não pudesse sair de casa, porque isso não era possível e, obviamente, essas pessoas sentiram-se lesadas.

Disse que esteve na zona e, efetivamente, havia ruas que estavam intransitáveis, sendo que, perante uma situação daquelas, e em representação da população, tinha que trazer o assunto à Câmara Municipal, não se tratando de verdade, ou inverdade, nem de lesar ou não lesar, ainda que o senhor vereador Hélio Justino fique muito incomodado com esse tipo de temas.

Acrescentou que apenas pretendeu alertar a Câmara Municipal para aquela situação, a fim de que tente ser proactiva.

O SENHOR VEREADOR HÉLIO JUSTINO disse que o assunto é extremamente pertinente e, portanto, não é isso que o incomoda. Clarificou que aquilo que condena nos vereadores da oposição, é a forma como colocam as questões.

Observou que não se lembra do senhor vereador Luís Feitor ter perguntado, nas reuniões a seguir aos dias em que choveu muito, porque é que aquela situação aconteceu, o que é que falhou ou de quem é a responsabilidade.

Deu nota que o senhor vereador Luís Feitor apontou que as bermas e valetas da Estrada Nacional 118-1 há já alguns anos que não são limpas (o que não corresponde à verdade) e, depois, deu o exemplo dos Arados, dizendo que é displicência da parte da Câmara Municipal, quando não é, necessariamente, assim.

Comentou que o que é bom e as ideias boas, são mérito da oposição e o que é mau, é da Câmara Municipal, como se pôde verificar na questão da saúde, tendo a senhora vereadora Sónia Ferreira feito a afirmação de que o trabalho conjunto que está a decorrer, é mérito do PSD. No entanto, se esse processo correr mal, quer ver o que os senhores vereadores depois dirão.

A SENHORA VEREADORA SÓNIA FERREIRA disse que os vereadores do PSD não trazem mentiras à reunião de Câmara, verificando, previamente, as denúncias ou queixas que lhes fazem chegar.

Referiu que para além de vários moradores nos Arados lhes terem comunicado e explicado toda a situação, tiveram, também, uma fonte da Proteção Civil que a reiterou. Frisou que o senhor vereador Hélio Justino incorreu numa inverdade, ao dizer que os vereadores do PSD têm estado calados depois das intempéries.

Assinalou que na sessão da Assembleia Municipal do passado dia 14 de dezembro, logo a seguir às intempéries daquela semana em que a localidade dos Arados ficou, praticamente, isolada, o senhor presidente da Câmara Municipal foi questionado por um eleito da bancada do PSD e teve oportunidade de dar as suas explicações. No entanto, ao falar com moradores nos Arados e com fontes da Proteção Civil, concluiu-se que, efetivamente, o senhor presidente não tinha dito a verdade.

Observou que o PSD não é, apenas, ela própria, o vereador Luís Feitor, a professora Cristina Branco, o Rui Feijoca ou o Carlos Salvador, mas todos esses elementos e,

portanto, estão, devidamente, articulados, falam entre si, preparam os temas, investigam, vão perceber se correspondem, efetivamente, à verdade, se as queixas têm razão de ser, e só depois as apresentam à Câmara Municipal, tal como é sua função. Faz parte, para assim crescerem e defenderem os munícipes.

O SENHOR VEREADOR HÉLIO JUSTINO referiu que algumas das questões que têm sido levantadas, dizem, diretamente, respeito aos seus pelouros, sendo que nunca nenhum elemento do PSD lhe telefonou, a perguntar o que quer que seja, embora muitos deles tenham o seu contacto telefónico, e, portanto, considera questionável com quem é que os senhores vereadores se informam e por quem é que a sua verdade é dada.

O SENHOR VEREADOR LUÍS FEITOR solicitou ao senhor vereador Hélio Justino que lhe faça chegar a informação acerca da data em que foi feita a última adjudicação para a limpeza de bermas e valetas, porque, de facto, de acordo com a informação obtida junto da empresa, essa adjudicação já ocorreu há alguns anos e gostaria de esclarecer esse tema.

O SENHOR VEREADOR HÉLIO JUSTINO informou que o Município tem três equipamentos mecânicos a trabalhar, praticamente, a tempo inteiro, ao longo do ano, na limpeza de valas e, atendendo a que isso não é suficiente, a Câmara Municipal tem vindo a adjudicar esse serviço a empresas particulares, para conseguir dar resposta nos *timings* corretos.

A SENHORA VICE-PRESIDENTE observou que tendo a senhora vereadora Sónia Ferreira referido que foram obtidas algumas informações, através de fontes da Proteção Civil, que não são coincidentes com o que o senhor presidente terá dito na última sessão da Assembleia Municipal, sugeria que a senhora vereadora fizesse chegar ao Município a informação acerca de quais são essas fontes e quais os factos que não correspondem à realidade, para que o senhor presidente se possa defender e repor a verdade.

Disse que tal como o senhor vereador Luís Feitor teve oportunidade, naqueles fatídicos dias das intempéries, de andar junto das populações, também os membros da Câmara Municipal, a tempo inteiro, o fizeram, a tentar encontrar as melhores soluções, e todos os funcionários do município estiveram prontos para a intervenção que se mostrasse necessária.

Seguidamente, a **SENHORA VICE-PRESIDENTE** prestou a seguinte informação:

1- RASTREIO GRATUITO AO CANCRO DA MAMA

Transmitiu que se iniciou o rastreio gratuito do cancro da mama, promovido pela Liga Portuguesa Contra o Cancro, a ter lugar de 03 a 24 de janeiro, nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Samora Correia, e de 26 de janeiro até 13 de fevereiro, nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Benavente.

Referiu que todas as mulheres que são elegíveis para aquele exame, irão receber um convite para se deslocarem àquelas instalações e agradeceu às duas Corporações de Bombeiros, a disponibilidade que têm tido, ao longo dos anos.

Acrescentou que, aquando do rastreio efetuado no município em 2021/2022, compareceram 5351 mulheres, número que é necessário ultrapassar e, portanto, apelou a que todos façam chegar a informação ao maior número possível de mulheres que possam usufruir desse serviço de rastreio da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

01 - CÂMARA MUNICIPAL/PRESIDÊNCIA-VEREAÇÃO

01.01- Gabinete de Apoio ao presidente e vereadores

Ponto 1 – PERÍODO DESTINADO ÀS INTERVENÇÕES DOS MUNICÍPIES

MARIA ADELAIDE BATISTA

1- VOTOS DE BOM ANO 2023

Desejou um bom ano 2023, cheio de sucessos, bom trabalho e com a colaboração de todos, a bem dos munícipes.

2- CONCLUSÃO DAS OBRAS NO MUSEU MUNICIPAL

Manifestou o desejo de ver concluídas as obras em curso, nomeadamente, o Museu Municipal, um equipamento que faz muita falta.

3- CONGESTIONAMENTO DE TRÂNSITO NA ESTRADA NACIONAL 118

Aludiu ao problema do congestionamento de trânsito na Estrada Nacional 118, devido à circulação dos veículos pesados, e referiu a efetiva má qualidade do ar.

4- EVENTUAL AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA REMOÇÃO DE JACINTOS DO RIO SORRAIA

Fez referência à eventual possibilidade de aquisição, por parte da Agência Portuguesa do Ambiente, em conjunto com os municípios envolventes, de um equipamento de remoção de jacintos do Rio Sorraia.

5- LAVAGEM E DESINFEÇÃO DE CONTENTORES

Deu nota que foi efetuada a lavagem e desinfeção de todos os contentores, um trabalho exaustivo ao qual teve oportunidade de assistir, efetuado de noite e com uma logística própria.

Observou que ainda faltam pedais em alguns contentores.

6- ABERTURA DA ESTRADA DO CONTADOR, EM BENAVENTE

Realçou a abertura da Azinhaga do Contador, em Benavente (atualmente designada por Estrada do Contador), uma mais-valia para descongestionar o trânsito no acesso a Benavente.

7- SITUAÇÃO DO BAR DA VALA NOVA, EM BENAVENTE

Comentou que a Câmara Municipal tem sido muito contestada, por não querer conceder determinados requisitos que, por vezes, os exploradores dos bares solicitam e considerou que as últimas cheias mostraram a razão que tem o Município, em não investir em grandes obras, que seriam levadas por água abaixo, porque aos bares ficaram com água pelo meio.

Acrescentou que os bares têm que ser implementados em zonas rurais, para desfrutar a natureza.

8- PRESERVAÇÃO DA MOBILIDADE / ACESSO ÀS IGREJAS DA COUTADA VELHA E DOS FOROS DA CHARNECA

Assinalou que quando chegar o tempo apropriado, a Câmara Municipal deverá verificar se, realmente, os transeuntes, os carros de bebé e as cadeiras de rodas têm passeio para circular, porque sendo certo que as esplanadas são ótimas, tem que haver alguma contenção.

Referiu que o acesso às igrejas da Coutada Velha e dos Foros da Charneca é feito por degraus, facto que também não contribui para a preservação da mobilidade.

9- ATUALIZAÇÃO DOS *PLACARDS* DE DIVULGAÇÃO

Referiu a necessidade de atualização dos *placards* de divulgação, porque há quem não tenha acesso aos meios digitais.

10- DISTRIBUIÇÃO DA AGENDA CULTURAL

Disse que a agenda cultural é uma ótima forma das pessoas saberem aquilo que se passa no município e, portanto, crê que poderia ser distribuída pelo correio, de maneira a chegar a toda a gente.

11- ATUAL SITUAÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO

Fez alusão ao esforço que tem sido desenvolvido pela Câmara Municipal, na área da saúde, e ao investimento que terá de fazer, a todo o tempo, e considerou que os resultados obtidos não são muito melhores, porque tem que haver uma alteração estrutural, a nível nacional.

Sublinhou que a Comissão de Utentes tem sido muito importante, quer a nível da saúde, quer a outros níveis, lutando para o bem dos munícipes de todo o concelho.

Comentou que embora não haja situações ideais, é necessário insistir para que aquelas que existem, não se degradem.

12- SUBSTITUIÇÃO DAS PLACAS TOPONÍMICAS

Opinou que as placas toponímicas atualmente utilizadas no município não são bonitas, não fazendo, sequer, referência a quem foi a pessoa indicada em determinado topónimo, como se via, antigamente, nas placas afixadas nos prédios e, portanto, crê que deveriam ser substituídas.

Disse que há algumas artérias que ainda não têm nome.

13- ATIVIDADES DE NATAL

Deu os parabéns à Câmara Municipal pelas atividades natalícias, nomeadamente, os Mercados de Natal (uma iniciativa fantástica, apesar da chuva a ter estragado um pouco), a música pelas ruas e as estrelas de natal nos jardins, que dão uma cor magnífica e alindam o concelho, tornando-o agradável e atrativo.

14- PRÉDIOS DEGRADADOS NO BAIRRO DE SANTA CRUZ, EM BENAVENTE

Mencionou os prédios degradados no Bairro de Santa Cruz, em Benavente, que estão desabitados, havendo algumas pessoas que não tendo, certamente, nada para fazer, entretêm-se a partir os vidros, situação que já comunicou à autoridade policial.

Disse que gostaria de saber se a Câmara Municipal já tomou algumas medidas, relativamente a essa situação.

15- ESTADO DA ESTRADA D'EL REI

Observou que, devido às intempéries, como aconteceu em muitas outras estradas noutras localidades, o atual estado da Estrada D'El Rei impede o acesso à Aldeia do Peixe.

Assinalou que uma futura ligação da Aldeia do Peixe à Barrosa constituiria um acesso fácil.

Na sequência das intervenções da munícipe Maria Adelaide Batista, a **SENHORA VICE-PRESIDENTE** prestou os seguintes esclarecimentos:

1- CONCLUSÃO DAS OBRAS NO MUSEU MUNICIPAL

Referiu que a empresa adjudicatária da obra do Museu Municipal entrou em falência e, nessa sequência, a Câmara Municipal abriu novo processo concursal e, se todo o processo burocrático correr bem, há a expectativa de que aquela obra possa estar concluída no final de 2023.

2- CONGESTIONAMENTO DE TRÂNSITO NA ESTRADA NACIONAL 118

Disse que o trânsito de pesados e a qualidade do ar na Estrada Nacional 118 é uma preocupação que tem sido abordada pelo senhor presidente junto da Infraestruturas de Portugal.

3- EVENTUAL AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA REMOÇÃO DE JACINTOS DO RIO SORRAIA

Mencionou que há um conjunto de municípios e de técnicos que se encontram a trabalhar na possibilidade de remoção definitiva dos jacintos do Rio Sorraia.

Acrescentou que houve algumas autarquias que entenderam que a aquisição duma máquina podia ser a solução, no momento, e avançaram nesse sentido, sendo certo que as áreas afetadas são muito menores que as de Benavente e Coruche, municípios que, em conjunto com a Agência Portuguesa do Ambiente, estão a tentar encontrar uma solução mais duradoura.

4- LAVAGEM E DESINFEÇÃO DE CONTENTORES

Agradeceu o facto da munícipe Maria Adelaide Batista ter reconhecido o trabalho de lavagem e desinfeção dos contentores.

5- ABERTURA DA ESTRADA DO CONTADOR, EM BENAVENTE

Disse crer que, efetivamente, a Estrada do Contador, em Benavente, é uma artéria muito importante que serve a população.

6- SITUAÇÃO DO BAR DA VALA NOVA, EM BENAVENTE

Observou que, em função das últimas intempéries e da cheia subsequente, o bar da Vala Nova, em Benavente, teve, de facto, água até metade da sua altura.

7- ACESSO ÀS IGREJAS DA COUTADA VELHA E DOS FOROS DA CHARNECA

Referiu que, de facto, os degraus de acesso às igrejas da Coutada Velha e dos Foros da Charneca constituem uma dificuldade para as pessoas com mobilidade reduzida, devendo ser envidados esforços para tentar ajudar a ultrapassar essa situação.

8- ATUALIZAÇÃO DOS PLACARDS DE DIVULGAÇÃO

Disse crer que, no âmbito da reestruturação da divulgação da câmara municipal, está prevista a colocação de *placards*, modelo já utilizado, em tempos, mas que deixaram de ter boa visibilidade.

9- DISTRIBUIÇÃO DA AGENDA CULTURAL

Transmitiu que, decorrente da guerra entre a Ucrânia e a Rússia, há alguns bens que não têm chegado em número suficiente, ou chegam com custos muito elevados e, de facto, tem tido enormes constrangimentos com o fornecimento de papel para imprimir a agenda cultural, motivo pelo qual se optou por reduzir o número de tiragem e disponibilizá-la através das plataformas digitais, de forma mais massiva.

Acrescentou que a distribuição pelo correio será retomada, logo que seja possível, porque, efetivamente, há pessoas que não têm acesso às plataformas digitais e há que haver pluralidade, no sentido de conseguir chegar a todos, das formas que cada um tiver capacidade para absorver e recolher a informação relativa à cultura, ao desporto e ao turismo, sempre útil para todos os municípios.

10- ATUAL SITUAÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO

Manifestou concordância que, efetivamente, tem de haver alterações estruturais na área da saúde, a nível nacional.

Reconheceu o trabalho árduo desenvolvido pela Comissão de Utentes, ao longo de muitos anos, e comentou que, independentemente das cores de partidárias de cada um, todos se juntam nessa comissão, em prol da saúde no município.

11- SUBSTITUIÇÃO DAS PLACAS TOPONÍMICAS

Disse ter registado a intervenção da munícipe Maria Adelaide Batista acerca das placas toponímicas.

12- ATIVIDADES DE NATAL

Considerou merecidas as felicitações pelos Mercados de Natal que, de facto, correram muito bem, com a possibilidade dos parceiros da Câmara Municipal estarem envolvidos nessa atividade.

13- PRÉDIOS DEGRADADOS NO BAIRRO DE SANTA CRUZ, EM BENAVENTE

Referiu que alguns dos edifícios devolutos existentes no município de Benavente são propriedade privada. No entanto, a câmara municipal de Benavente tem um gabinete de Estratégia Local de Habitação, que permite a candidatura a um apoio financeiro para a requalificação desses edifícios, através do PRR [Plano de Recuperação e Resiliência], bastando que cada um dos interessados se dirija a esse gabinete e solicite informação, para perceber se os seus edifícios são elegíveis para recuperação.

Acrescentou que há outros edifícios, como aqueles a que a munícipe Maria Adelaide Batista se referiu, cujos proprietários se desconhecem, estando os serviços da câmara municipal a tentar identificá-los, para que o Município possa fazer a aquisição dos mesmos e, também ao abrigo da Estratégia Local de Habitação, requalificar esses

espaços e dar-lhes o melhor destino possível, atribuindo-os às famílias que, claramente, necessitam de apoio habitacional.

14- ESTADO DA ESTRADA D'EL REI

Observou que são várias as publicações que vão surgindo nas plataformas digitais, relativamente ao constrangimento proveniente do facto da Estrada D'El Rei estar cortada, situação decorrente das últimas intempéries, por questões de segurança.

SENHOR VEREADOR HÉLIO JUSTINO

1- ESTADO DA ESTRADA D'EL REI

Transmitiu que está a decorrer processo burocrático para intervenção urgente no pontão da Estrada D'El Rei, que será substituído e alargado, tendo a expectativa de que isso aconteça com grande brevidade, para que aquela estrada possa ter utilização regular.

2- SUBSTITUIÇÃO DAS PLACAS TOPONÍMICAS

Deu nota que o Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração Policial em vigor data de julho de 2004 e prevê, de facto, a substituição das atuais placas por outras de maior dignidade, por assim dizer. Contudo, isso carece de um investimento muito elevado e, portanto, essa não tem sido a prioridade dos executivos.

Considerou importante a reformulação de todas as placas toponímicas do município, matéria que tem estado presente nas conversas, no sentido de poder avançar para esse trabalho, assim que a Câmara Municipal tiver essa oportunidade de investimento.

SENHOR VEREADOR JOSÉ MANUEL AZEVEDO

1- DISTRIBUIÇÃO DA AGENDA CULTURAL

Reiterou o esclarecimento prestado pela senhora vice-presidente acerca da distribuição da agenda cultural e referiu que os serviços da câmara municipal estão a trabalhar no sentido de fazer chegar mais informação às escolas, através dos cartazes que são impressos, e aos locais mais longínquos onde existem espaços para colocar esses cartazes, nomeadamente, Coutada Velha e Foros da Charneca.

2- PODA DAS ÁRVORES NO MUNICÍPIO

Aproveitou o ensejo para transmitir que a poda das árvores no município foi feita de forma paulatina, pela empresa responsável, e, entretanto, irá decorrer um outro processo para a poda das restantes árvores, nomeadamente, uma que se encontra na Aldeia do Peixe, e que não pôde ser intervencionada, dada a dificuldade de acesso à mesma.

Ponto 2 – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: Após a confirmação de que todos os membros da Câmara Municipal tinham conhecimento do conteúdo da ata da reunião anterior, oportunamente distribuída, foi dispensada a sua leitura nos termos do art. 4.º do Decreto-Lei n.º 45362, de 21 de novembro de 1963 e, submetida a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.

02- DIVISÃO MUNICIPAL DE GESTÃO FINANCEIRA

02.02- Subunidade Orgânica de Contabilidade

Ponto 3 – RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA

Presente o documento em epígrafe, com o número duzentos e quarenta e sete, referente ao penúltimo dia útil anterior ao da reunião, que acusava os seguintes saldos: Em numerário: sete mil, seiscentos e vinte e cinco euros e oitenta e seis cêntimos em dinheiro.

Depositado à ordem:

C.G.D

Conta – 00350156000009843092 – um milhão, oitocentos e cinquenta e oito mil, seiscentos e setenta euros e vinte e três cêntimos;

C.G.D

Conta – 003501560001470473069 – três milhões, quatrocentos e cinquenta e cinco mil, cento e cinquenta e nove euros e sete cêntimos;

C.G.D

Conta – 003501560001496353057 – duzentos e oitenta e nove mil, oitocentos e noventa e vinte e sete euros e noventa e cinco cêntimos;

C.G.D

Conta – 003521100001168293027 – quinhentos e sessenta e seis mil, quinhentos e oitenta e nove euros e nove cêntimos;

CCAM

Conta – 004550904010946923865 – quatrocentos e setenta e quatro mil, novecentos e quarenta e um euros e cinquenta e três cêntimos;

CCAM

Conta – 004552814003724462617 – duzentos e cinquenta e dois mil, seiscentos e noventa e quatro euros e trinta cêntimos;

NOVO BANCO, SA

Conta – 500007033400000923000754 – vinte mil, duzentos e sessenta e cinco euros e trinta e quatro cêntimos;

BPI

Conta – 002700001383790010130 – um milhão, trezentos e sete mil, quinhentos e trinta euros;

Banco Santander Totta, SA

Conta – 001800020289477400181 – nove mil, cento e sessenta e cinco euros e vinte e sete cêntimos;

B.C.P.

Conta – 003300000005820087405 – trinta e nove mil, trinta e nove euros e trinta e dois cêntimos;

C.G.D

Conta – 003501560000280563011 – cinquenta mil, duzentos e cinquenta e oito euros e dezasseis cêntimos;

C.G.D

Conta – 003501560000061843046 – novecentos e trinta e sete mil, vinte e dois euros e sessenta e dois cêntimos;

C.G.D

Conta – 00350156000001678463088 – setecentos e catorze euros e cinquenta e nove cêntimos;

C.G.D

Conta – 00350156000001678543016 – mil, setecentos e seis euros e setenta e um cêntimos;

C.G.D

Conta – 00350156000001678623041 – quatro mil, duzentos e noventa e dois euros e dezanove cêntimos;

C.G.D

Conta – 00350156000001678703066 – mil, novecentos e sessenta e um euros e quarenta e três cêntimos;

C.G.D

Conta – 003501560001678893089 – quatro mil, novecentos e quarenta e nove euros e noventa e cinco cêntimos;

C.G.D

Conta – 00350156000001678973017 – nove mil, novecentos e setenta e sete euros e sessenta e dois cêntimos;

C.G.D

Conta – 003501560001700573074 – nove mil, oitocentos e noventa e dois euros e quarenta e oito cêntimos.

Num total de disponibilidades de nove milhões, duzentos e noventa e dois mil, duzentos e oitenta e três euros e setenta e um cêntimos, dos quais oito milhões, duzentos e setenta e um mil, cento e dezassete euros e quinze cêntimos são de Operações Orçamentais e um milhão, vinte e um mil, cento e sessenta e seis euros e cinquenta e seis cêntimos de Operações Não Orçamentais.

04- DIVISÃO MUNICIPAL DE OBRAS MUNICIPAIS, SERVIÇOS URBANOS E TRANSPORTES

04.1 OBRAS MUNICIPAIS

Apoio Administrativo às Obras Municipais

Ponto 4 – EMPREITADA DE “REQUALIFICAÇÃO DA AZINHAGA DO CONTADOR, EM BENAVENTE” – CONCURSO PÚBLICO ATRAVÉS DE AGRUPAMENTO DE ENTIDADES ADJUDICANTES, CONSTITUÍDO PELO MUNICÍPIO DE BENAVENTE E PELA A.R. – ÁGUAS DO RIBATEJO, E.I.M., S.A.

- PEDIDO DE REVISÃO DE PREÇOS EXTRAORDINÁRIA / RESPOSTA AO OFÍCIO 9579

Processo n.º 2020/300.10.001/19

Adjudicatário: GASFOMENTO – Sistemas e Instalações de Gás, S.A.

Informação n.º 39251, de 28/12/2022

No seguimento do pedido de revisão extraordinária de preços rececionado pelo Município de Benavente e pela A.R. – Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A. em 19-12-2022, enquanto donos de obra, expõe-se o seguinte:

1. No dia 19-12-2022, foi remetido pelo adjudicatário ao Município de Benavente (com registo de entrada n.º 26194, de 27-12-2022) e à A.R. – Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A., enquanto donos de obra, um ofício com o fito de proceder a uma retificação ao pedido

de revisão extraordinária de preços anteriormente apresentado, ou, subsidiariamente, a apresentação de um novo pedido, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 36/2022, de 20 de maio;

2. Tal como alegado, anteriormente, no nosso ofício de 06-12-2022, ao qual foi atribuída a referência n.º 9579, no pedido de revisão extraordinária de preços apresentado a 18-11-2022, o adjudicatário, ao efetuar a decomposição de preços do artigo composto 2.3.2.2.1.1 nas componentes de materiais, mão-de-obra e equipamentos de apoio, juntou, como elemento comprovativo de tal decomposição, uma ficha de produto AC 10 surf ligante 35/50 (BB), fornecida pela SANESTRADAS, onde surge indicada que a estrutura de preço do material betume é de 53,63 % do total, correspondente ao índice M18 betumes a granel;

3. Todavia, resulta por demais evidente que o produto que foi utilizado na empreitada em questão – e que se encontrava previsto no respetivo mapa de trabalhos –, foi um AC 14 surf ligante 35/50 (BB) e não o AC 10 surf ligante 35/50 (BB);

4. Efetivamente, tais materiais diferem na dimensão dos agregados/inertes utilizados e, ainda que, em termos práticos, a percentagem de custo do material betume na estrutura de preços do AC 14 seja muito próxima ao do AC 10, efetivamente, não é o AC 10 o tipo de mistura betuminosa que deve ser considerada, por não ser esse o produto utilizado na empreitada em apreço;

5. Assim sendo, tendo o adjudicatário efetuado uma decomposição deficiente do artigo composto da lista de preços unitários, não ficou demonstrado o preenchimento de todos os requisitos previstos no n.º 1 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 36/2022, de 20 de maio;

6. Face a essa decomposição deficiente do artigo composto, veio o adjudicatário apresentar um *“requerimento de retificação e suprimento desse lapso, juntando para o efeito o documento correspondente à ficha do produto AC 14 surf ligante 35/50 (BB)”* ou, subsidiariamente, caso os donos de obra não o admitam, que se entenda a missiva de 19-12-2022 como *“um pedido de revisão extraordinária de preços, a respeito da mistura betuminosa AC 14 Surf 35/50 (BB) – Betão betuminoso basalto”*;

7. Todavia, note-se que, ainda que tal decomposição tivesse sido efetuada devidamente na comunicação de 18-11-2022 e, por conseguinte, os critérios de elegibilidade previstos no n.º 1 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 36/2022, de 20 de maio, se encontrassem preenchidos, nem assim poderiam ter os donos de obra deferido o pedido apresentado pelo adjudicatário;

8. Na verdade, tal deferimento nunca poderia ter ocorrido, em virtude de ter caducado o direito de o adjudicatário peticionar a revisão extraordinária de preços no contrato em questão;

9. A alínea a) do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 36/2022, de 20 de maio, é constituída por uma redação na qual o legislador é perentório quando refere que *“o pedido a que se refere o número anterior deve: a) Ser apresentado ao dono da obra, até à receção provisória da obra”*;

10. Com efeito, sendo certo que a receção provisória da obra ocorreu já no passado dia 18-10-2022 e o anterior pedido de revisão extraordinária de preços do adjudicatário foi rececionado pelos donos de obra a 18-11-2022 resulta por demais evidente que o pedido apresentado é manifestamente extemporâneo;

11. Assim sendo, o pedido de revisão extraordinária de preços apresentado a 18-11-2022 nunca poderia ser atendido face à sua intempestividade;

12. Desta feita, e na medida em que o direito de solicitar a revisão extraordinária de preços do adjudicatário caducou já no dia 18-10-2022, reitere-se, pela assinatura do auto de receção provisória da obra – facto esse conhecido pelo adjudicatário –, não poderá ter qualquer efeito legal a presente “(...) *retificação/suprimimento do erro de escrita constante da comunicação datada de 18-11-2022, em face do lapso manifesto verificado (...)*”;

13. Na mesma linha de pensamento, também não poderão os donos de obra, por ora, “*admitir o presente requerimento da empreiteira como constituindo um pedido de revisão extraordinária de preços, o qual se encontra devidamente instruído, [e] tempestivamente apresentado (...)*”, uma vez que a receção provisória da obra já ocorreu dois meses antes da apresentação do novo pedido;

14. Em suma, concluem os donos de obra que não poderá o pedido de revisão extraordinária de preços apresentado pelo adjudicatário ser objeto de deferimento, uma vez que qualquer pedido apresentado após 18-10-2022 se revela manifestamente extemporâneo.

Perante o antedito, propõe-se a manutenção da decisão de indeferimento do pedido de revisão extraordinária de preços apresentada pela GASFOMENTO – Sistemas e Instalações de Gás, S.A., pelos motivos *supra* expostos.

À consideração superior,

O técnico superior, João Pedro Caniço Marques Abrantes da Silva

Parecer do dirigente das Obras Municipais: “*Face ao exposto, propõe-se a manutenção da decisão de indeferimento do pedido de revisão extraordinária de preços apresentada pelo empreiteiro. À consideração. 28.12.2022*”

Despacho do presidente da Câmara: “*À reunião. 28.12.2022*”

DISCUSSÃO/INTERVENÇÕES: A SENHORA VICE-PRESIDENTE explanou a informação técnica em análise e submeteu a proposta de manutenção de indeferimento do pedido de revisão extraordinária de preços à consideração e eventual aprovação do órgão executivo.

DELIBERAÇÃO: Deliberado por unanimidade homologar a Informação n.º 39251, de 28/12/2022 e, nos termos da mesma, manter a decisão de indeferimento do pedido de revisão extraordinária de preços apresentado pela GASFOMENTO – Sistemas e Instalações de Gás, S.A., no âmbito da empreitada de “Requalificação da Azinhaga do Contador, em Benavente”.

A presente deliberação foi aprovada em minuta, nos termos do n.º 3 do art. 57.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

05- DIVISÃO MUNICIPAL DE OBRAS PARTICULARES, PLANEAMENTO URBANÍSTICO, DESENVOLVIMENTO E AMBIENTE

05.01- Subunidade Orgânica de Obras Particulares

APROVAÇÃO DO PROJETO DE ARQUITETURA

A CONHECIMENTO

A Câmara tomou conhecimento dos despachos exarados pelo vereador, Hélio Manuel Faria Justino, no uso de competências delegadas/subdelegadas, cujos teores abaixo se transcrevem, em:

Ponto 5 – LICENÇA ADMINISTRATIVA/LEGALIZAÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR E MUROS DE VEDAÇÃO

Processo n.º 1726/2022

Requerente: Samorges, Lda.

Local: Rua Padre Tobias, n.º 16 – Samora Correia

Teor do despacho: *“Aprovado o projeto de arquitetura. À GU – Engenharia para análise dos projetos das especialidades. Proceder em conformidade.”*

Ponto 6 – LICENÇA ADMINISTRATIVA / PARA CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR

Processo n.º 235/2021

Requerente: Fadokapital, Lda.

Local: Herdade do Zambujeiro, 224 – Santo Estêvão

Teor do despacho: *“Aprovado o projeto de arquitetura, nos termos do parecer técnico. Notificar requerente para no prazo de seis meses, apresentar os projetos das especialidades. Proceder conformidade.”*

Ponto 7 – LICENÇA ADMINISTRATIVA / OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO

Processo n.º 65/2022

N.º de registo: 39229/2022, de 28/12/2022

Requerente: Maria José do Rego Calheiros Lopes

Local: Pinhal dos Calheiros – Benavente

Face ao exposto na informação dos serviços competentes:

À deliberação da Câmara, para dar conhecimento ao órgão executivo da discrepância de 4,4 m², para posterior retificação, entendendo, tecnicamente, que o aludido na peça desenhada que acompanhou a deliberação anterior corresponderá, efetivamente, à área a ceder;

Remeter para discussão pública o presente pedido, julgando que, face à relevância do mesmo, a referida publicação em jornal deverá ocorrer em jornal de tiragem nacional.

Decorrente da informação técnica realizada, considera-se que, através do requerimento número 25853, datado de 21/12/2022, onde consta a escritura de compra da “parcela destacada” pela Absolute Miracle, Lda., assim como, documento da Autoridade Tributária com a autonomização da parcela, quando for definitivamente sanada a matéria da legitimidade, com a apresentação da certidão de teor da Conservatória do Registo Predial, os documentos apresentados, como: termos de responsabilidade e requerimento, corresponderão, então, ao legítimo proprietário;

Foi apresentado estudo de fluxo de tráfego, que dispensa do cumprimento do número de lugares de estacionamento previstos na Portaria n.º 216-B/2008;

A área aceite em deliberação da Câmara, datada de 19/12/2022, foi de 489,00m², não obstante, a peça desenhada que acompanhou a informação, referia e apresentava um computo de 493,40m² de área a ceder, pelo que se propõe dar conhecimento ao órgão executivo desta discrepância de 4,4m², para posterior retificação, entendendo, tecnicamente, que o aludido na peça desenhada que acompanhou a deliberação corresponderá, efetivamente, à área a ceder;

Julga-se que, decorrente do tipo de loteamento, de cariz industrial, se dispensa os detalhes métricos para a matéria das acessibilidades, julgando que na fase subsequente, deverá ser apresentado plano de acessibilidades no que respeita à envolvente das edificações;

Deverá a gestora de processos remeter para discussão pública o presente pedido, julgando que, face à relevância do mesmo, a referida publicação em jornal deverá ocorrer em jornal de tiragem nacional.

O gestor técnico do processo, arquiteto João Pedro Sá Serra Leitão

Despacho de 28/12/2022 do vereador Hélio Justino, responsável pela área do urbanismo: “À reunião.”

DISCUSSÃO/INTERVENÇÕES: O SENHOR VEREADOR HÉLIO JUSTINO referiu que o processo em apreço volta à reunião de Câmara, porque houve um lapso, relativamente à área aceite pelo órgão executivo, que urge corrigir, embora se trate duma diferença muito pequena.

DELIBERAÇÃO: Deliberado por unanimidade homologar a informação do gestor técnico do processo n.º 65/2022 e, nos termos da mesma, proceder à retificação da área aceite pela Câmara Municipal, em reunião ordinária de 19/12/2022, passando de 489m² para 493,40m², procedendo-se, em tudo o mais, em conformidade com o que nela é preconizado.

A presente deliberação foi aprovada em minuta, nos termos do n.º 3 do art. 57.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

06- DIVISÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E AÇÃO SOCIAL, CULTURA, TURISMO, DESPORTO E JUVENTUDE

06.1. CULTURA, TURISMO, DESPORTO E JUVENTUDE

Ação Cultural

Ponto 8 – AQUISIÇÃO DE OBRAS DE ARTE - RETIFICAÇÃO DA PROPOSTA COM O REGISTO N.º 37880 de 14/12/2022

– DESPACHO A RATIFICAÇÃO

Informação n.º 39234

Foi deliberado por unanimidade, na reunião do executivo camarário realizada no dia 19/12/2022, aprovar a proposta de aquisição de 5 obras do artista Attila Mendly de Vélyemy pelo valor de 5.000,00 € (cinco mil euros).

No entanto, as herdeiras, por desconhecimento, não se aperceberam que ao criar um ato único nas Finanças, esta ação é sempre acrescida do valor de IVA, na taxa vigente, pelo que se retifica o valor de aquisição das obras supra referidas, acrescentando ao montante de 5000,00 € o valor de 23% de IVA, o que perfaz a quantia de 6.150,00 €.

À consideração superior,

O(A) coordenador técnico, Ana Cristina Costa Infante Gonçalves

Sobre este assunto, o senhor presidente exarou o seguinte despacho, o qual se submete à ratificação do executivo camarário: *“Homologo. Considerando a urgência, aprovo a inclusão do IVA, no valor de 1.150,00 €, perfazendo o total de 6.150,00 €. Submete-se à ratificação, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35 do quadro I à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro”.*

DELIBERAÇÃO: Deliberado, por unanimidade ratificar o despacho do senhor presidente da Câmara Municipal, que aprovou a inclusão do IVA, no valor de 1.150,00 €, referente à aquisição de 5 obras do artista Attila Mendly de Vétyemy, perfazendo o total de 6.150,00 €.

Ponto 9 – APROVAÇÃO DE DELIBERAÇÕES EM MINUTA

Ao abrigo do preceituado no n.º 3 do art.º 57.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foi deliberado, para que produzam efeitos imediatos, aprovar em minuta as seguintes deliberações:

- Empreitada de “Requalificação da Azinhaga do Contador, em Benavente” em agrupamento de entidades adjudicantes – Município de Benavente / AR – Águas do Ribatejo – Pedido de revisão de preços extraordinária / Resposta ao ofício 9579;
- Licença administrativa / Operação de loteamento.

Não havendo mais nada a tratar, a senhora vice-presidente declarou encerrada a reunião às quinze horas e quarenta e oito minutos.

Para constar se lavrou a presente ata, que depois de aprovada, vai ser assinada.

E eu, Palmira Alexandra de Carvalho Morais Alexandre Machado, chefe da Divisão Municipal de Gestão Administrativa e de Recursos Humanos, a subscrevo e assino.